



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

SE 01-04/2025 - (29.12.2024 – 28.01.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SE 01 - 04

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* e encontradas, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 04 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial das taxas de incidência, óbitos, letalidade, sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle e curva epidemiológica por SE dos agravos.

Na tabela 1 apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus no ESP).

	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes	
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.815.119	30.783	1.891	1.092
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.119.837	9.069	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.112	14	0	0
	Notificados (SE 01 a 04)	98.168	1.967	93	33
	Confirmados (SE 01 a 04)	48.149	786	0	0
	Óbitos (SE 01 a 04)	36	3	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 04)	125.142	2.979	152	132
	Confirmados (SE 01 a 04)	36.365	495	0	0
	Investigação (SE 01 a 03)	52.024	1.896	110	101
	Óbitos (SE 01 a 03)	16	0	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados e em investigação de dengue, Chikungunya e Zika vírus SE 01-04 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.2025



DENGUE

No período analisado, SE 01 a 04 de 2025, o ESP notificou 125.142 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 36.365 (29,06%) foram confirmados, sendo 35.159 (96,68%) classificados como dengue; 1.119 (3,08%) como dengue com sinais de alarme e 87 (0,24%) como dengue grave. A taxa de incidência de casos confirmados foi de 44,66 casos por 100 mil habitantes (Tabela 1).

Na comparação com o ano de 2024 no período entre SE 01-04, observa-se aumento do número de casos notificados (27%). (Tabela 1).

O Gráfico 1 demonstra que durante todo 2 semestre do ano de 2024 o ESP manteve-se com transmissão elevada em todo o período.

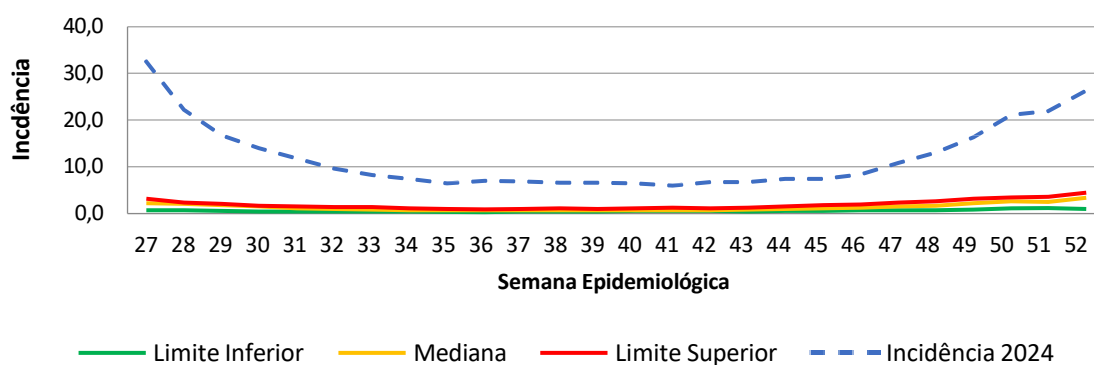


Gráfico 1 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 27-52 de 2024, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.2025



No Gráfico 2 observa-se tendência de aumento de casos para este período de transmissão, acima do esperado na série histórica, estas últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações; entre o início de sintomas e a busca pelo serviços medico e estamos no período de sazonalidade da doença onde historicamente a aumento de casos.

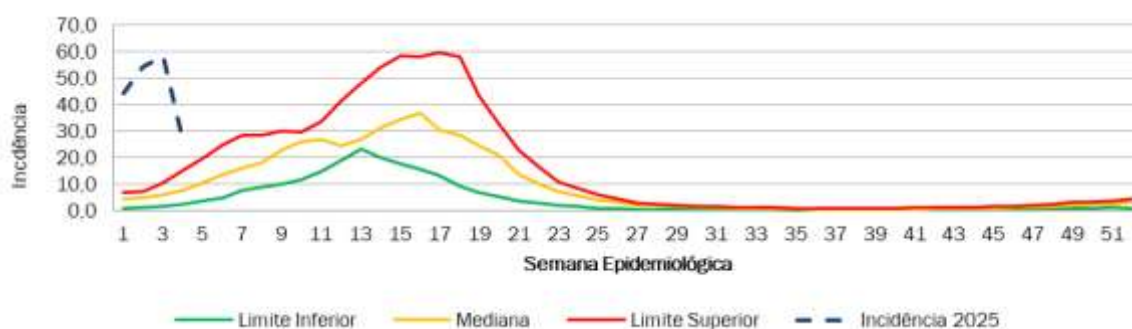


Gráfico 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-04 de 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.2025



Os casos confirmados estão distribuídos em 496 municípios (76,9% dos 645 municípios do ESP), abrangendo todas as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP.

As RS que apresentaram maior risco foram: Fernandópolis (1.745,5 casos por 100 mil habitantes; 2.122 casos), Central do DRSII (1.394,8 casos por 100 mil habitantes; 4.160 casos), Jales (1.179,3 casos por 100 mil habitantes; 1.207 casos), Baixa Mogiana (812,97 casos por 100 mil habitantes; 2.679 casos) (Figura 1).

No período (SE 01-04) foram confirmados 16 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 12 (19%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: São José do Rio Preto (3 óbitos), Alta Sorocabana (3 óbitos), Região Metropolitana de Campinas (2 óbitos), a demais apresentaram 1 óbito cada, conforme Figura 1.

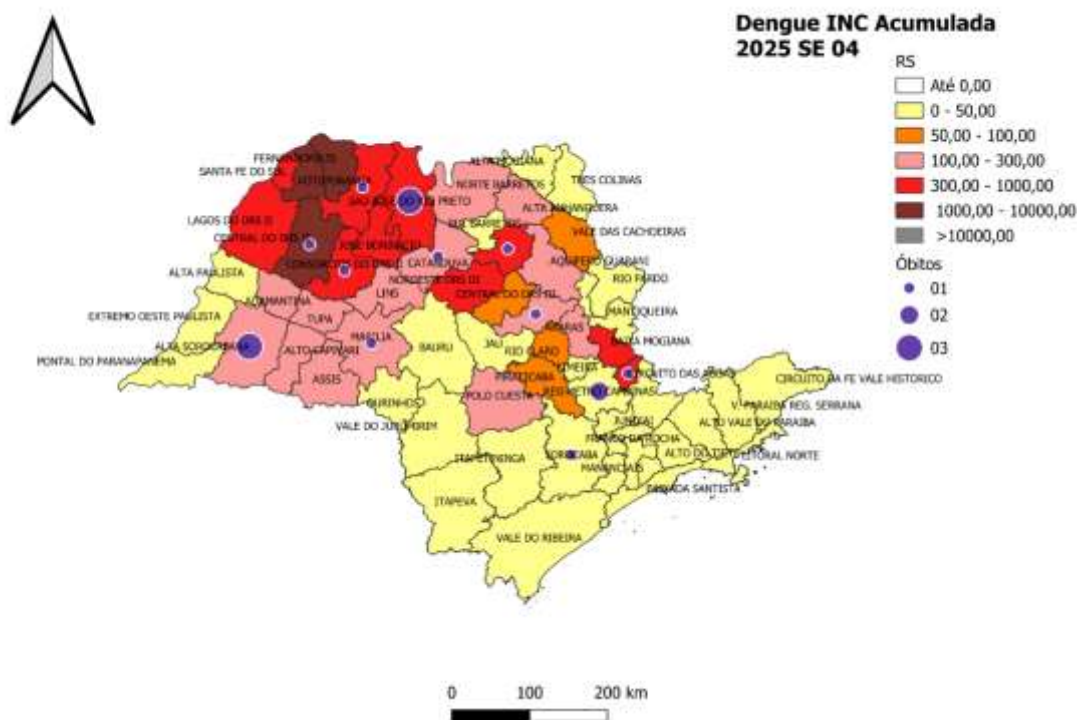


Figura 1 - Distribuição da taxa de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-04 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 53% das ocorrências registradas no sexo feminino e 47% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com maior incidência entre indivíduos de 20 a 64 anos, conforme ilustrado na figura 2.

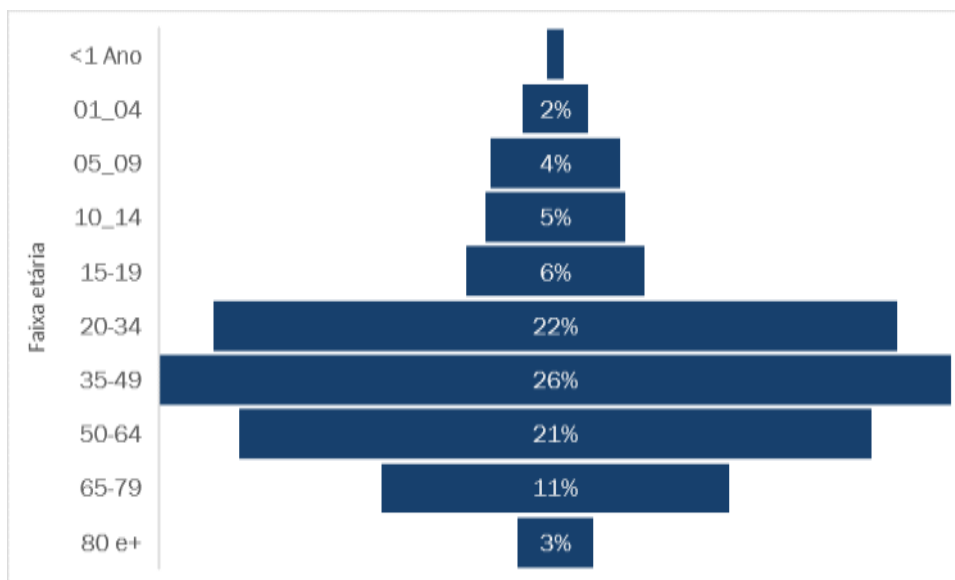


Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-04 de 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.2025



Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 12 (19%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 4 (6%), DENV 2 em 10 (16%) e DENV 3 em 5(8%) das RS. Em algumas regiões foram identificados a circulação concomitante de mais de um tipo de vírus da dengue, conforme a Figura 2.

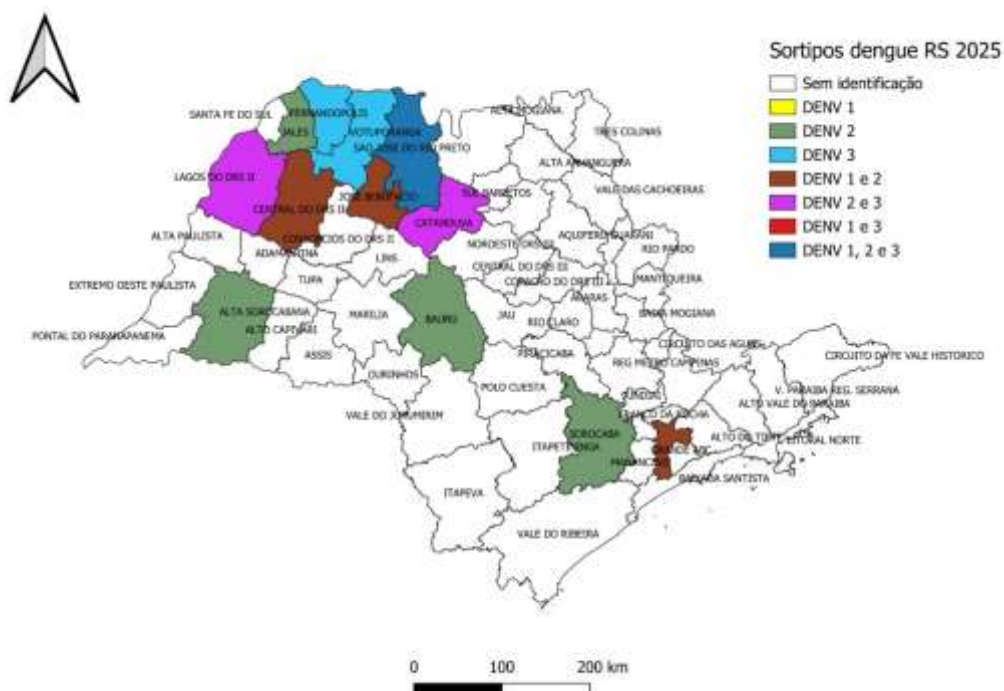


Figura 2 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-03 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 21.01.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 04 de 2025 foram notificados 2.979 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 495 (taxa de incidência de 1,1 casos por 100 mil habitantes).

Em comparação ao ano de 2024, houve aumento de 51% dos casos notificados, conforme Gráfico 3.

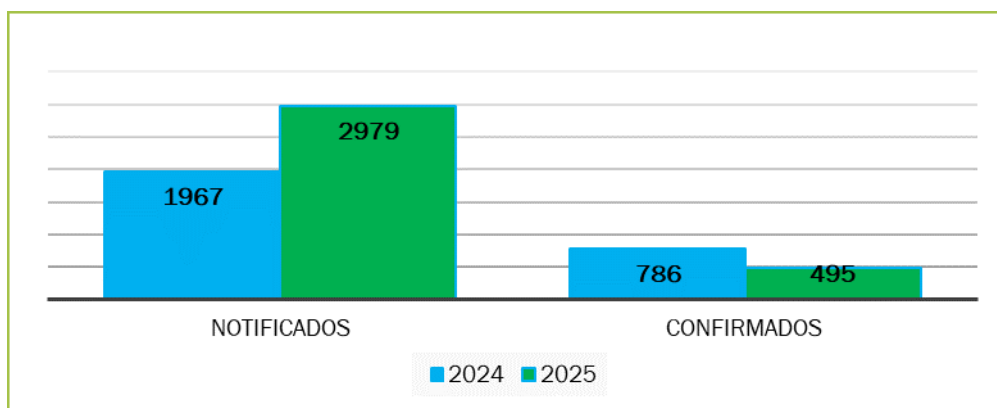


Gráfico 3 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Chikungunya entre as SE 01-03 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.25



Os casos confirmados estão distribuídos em 42 municípios (6,5% dos 645 municípios do ESP), abrangendo 20 RS (32% das 62 RS).

Das 62 RS do ESP, as que apresentaram as maiores taxa de incidência de casos confirmados foram: Tupã (1867,7 casos por 100 mil habitantes; 235 casos) e José Bonifácio (95,6 casos por 100 mil habitantes; 97 casos) e São José do Rio Preto (17,3 casos por 100 mil habitantes; 133 casos), as demais variaram entre 0,03 e 1,65 casos por 100 mil habitantes. (Figura 4).

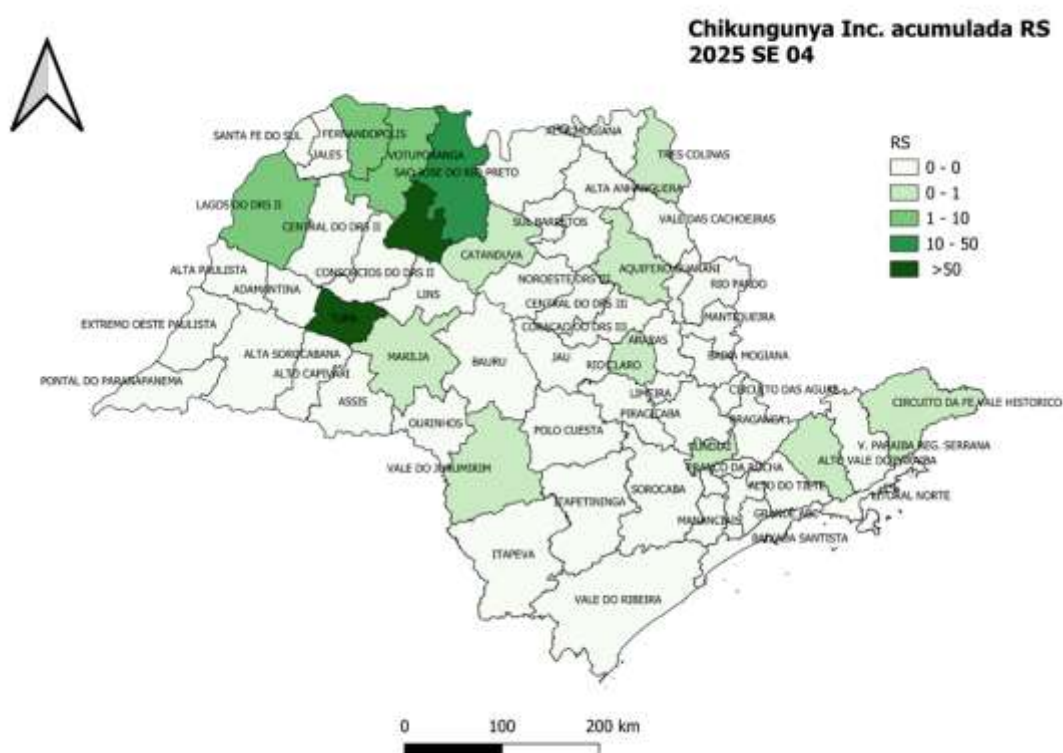


Figura 3 – Distribuição dos casos confirmados e investigação de Chikungunya, segundo RS e município de residência, ESP, SE 01-04.2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.2025



ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 152 casos da doença no período de 2025 (SE 01 – 04). Desses casos, 42 já foram descartados e os demais seguem em investigação. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados até a data da presente atualização, conforme ilustra o gráfico 4.

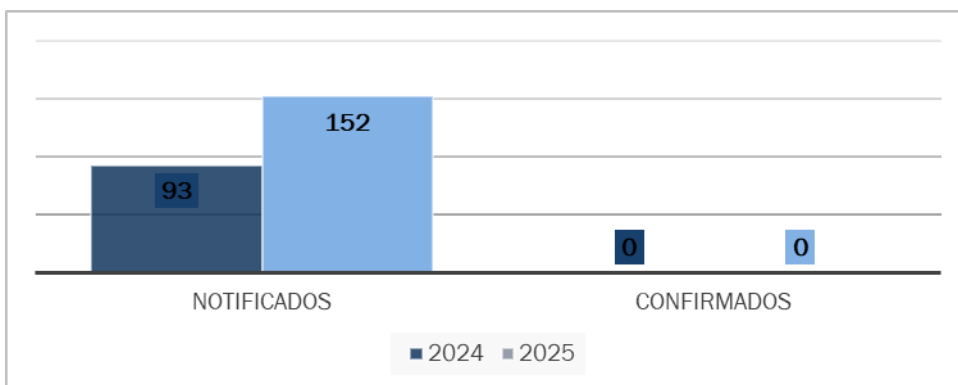


Gráfico 4 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-04 de 2024 e 2025



Na distribuição espacial de Zika Vírus, 30 municípios (5% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação (Figura 4).

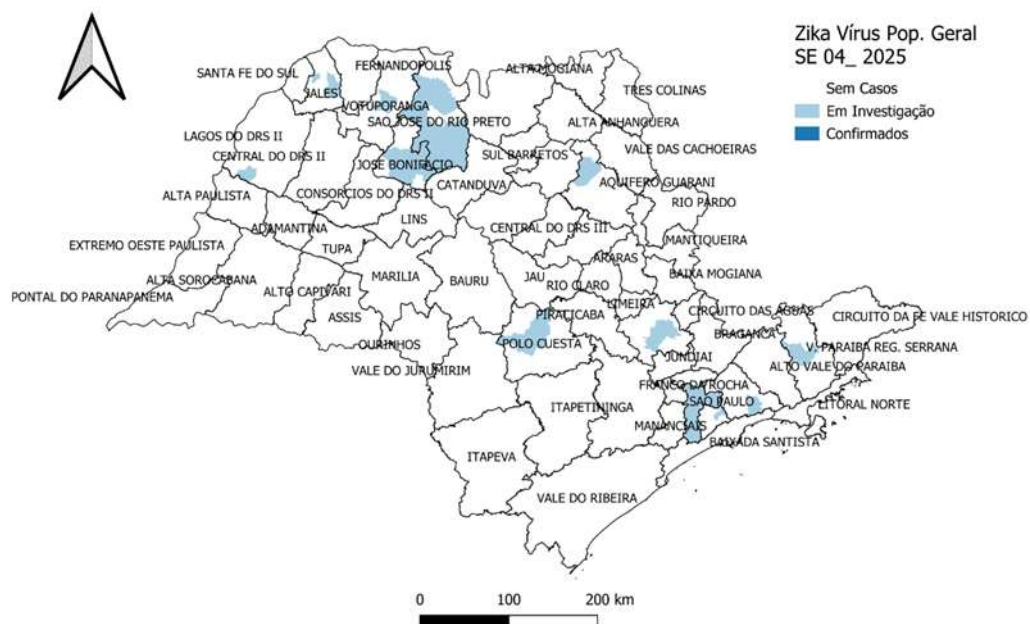


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-04 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.25



ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 132 casos em 2025, sem confirmação até o momento. Destaca-se que 31 casos já foram descartados, enquanto 101 permanecem em investigação. Esses casos estão distribuídos em 26 municípios do Estado de São Paulo (representando 4% dos 645 municípios do estado), conforme apresentado na figura 6.

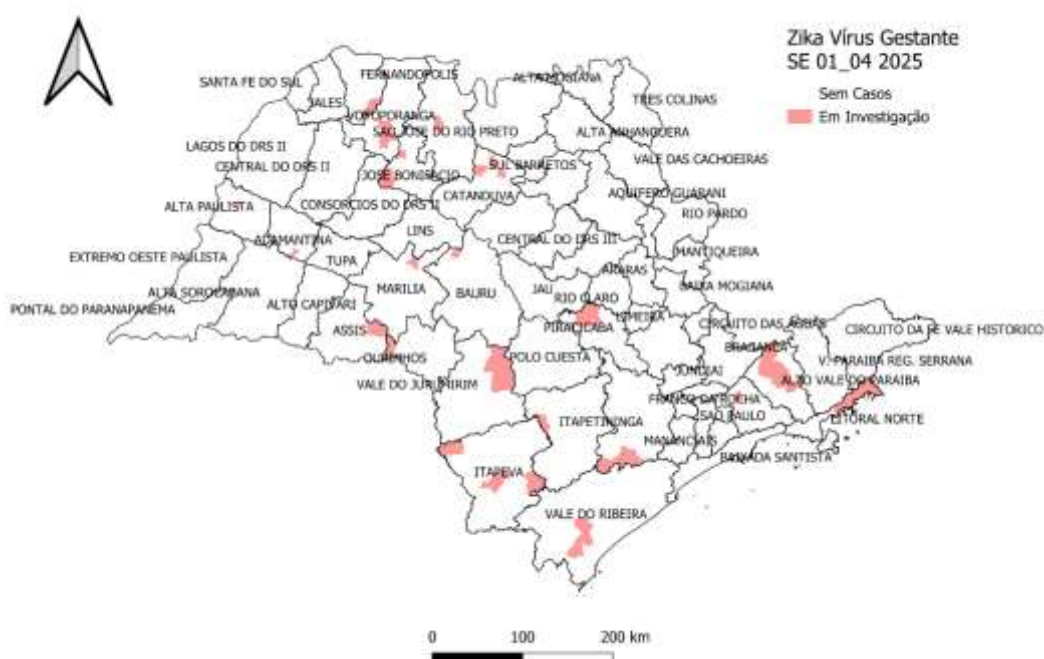


Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-04 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 28.01.25